

## **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos conselheiros e administradores  
Associação dos Amigos do Hospital Mário Penna

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Associação dos Amigos do Hospital Mário Penna, em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação dos Amigos do Hospital Mário Penna em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, o superávit de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitir um parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, tomadas em conjunto. A demonstração do valor adicionado, que está sendo apresentada para propiciar informações suplementares sobre a entidade, não é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. A demonstração do valor adicionado foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo 2 e, em nossa opinião, essa demonstração suplementar está adequadamente apresentada em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis mencionadas no parágrafo 1 referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e de 2005, tomadas em conjunto.

- 5 Conforme descrito na nota explicativa 1, a Entidade, por meio de escritura pública, instituiu a Fundação Mário Penna dotando-a com o patrimônio inicial, representado por equipamentos e imóveis, no valor de R\$24.630.283. A Fundação Mário Penna tem como objetivo estatutário suceder a Associação dos Amigos do Hospital Mário Penna em todos seus direitos e obrigações. Dessa forma, a Associação apresenta patrimônio líquido negativo na ordem de R\$2.739.691 (R\$8.174.695 em 2005). A administração espera concluir o processo de sucessão no transcorrer do exercício de 2007. Adicionalmente, não é esperado qualquer ajuste relevante nos saldos contábeis da Associação, tendo em vista os atos da sucessão.
- 6 Os balanços operacionais e as demonstrações dos superávits aglutinados (pró-forma) da Associação dos Amigos do Hospital Mário Penna e da Fundação Mário Penna, relativos aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, estão sendo apresentados na nota 1 para propiciar informações suplementares sobre as instituições. O processo de aglutinação das contas patrimoniais e de resultado corresponde às somas horizontais dos saldos do ativo, do passivo, das receitas e despesas, segundo a sua natureza, com subsequente eliminação das transações entre as entidades aglutinadas. As referidas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos descritos no parágrafo 2.

Belo Horizonte, 2 de fevereiro de 2007.

**Antônio de Pádua Soares Pelicarp**

Sócio-contador

CRC-MG 27.739

**BDO Trevisan Auditores Independentes**

CRC 2SP013439/O-5